

## Aprovado estado de greve



Mais de 400 participantes do evento aprovaram a pauta de reivindicações e o calendário de atividades para pressionar o banco a abrir negociações

Só a mobilização dos funcionários poderá impedir demissões e pressionar o banco a abrir negociações sobre a unificação dos contratos e melhora nas condições de saúde e trabalho, entre outras reivindicações específicas. Essa foi a tônica dos debates travados no 19º Congresso Nacional

### 19º Congresso Nacional define atividades para impedir demissões e conquistar a unificação dos contratos

dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa – o 4º Congresso Unificado –, ocorrido dias 18 e 19, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Tendo essa preocupação em mente, os mais de 400 participantes do evento deliberaram por ampla maioria – com apenas algumas abstenções – a entrada imediata dos trabalhadores do grupo em “estado de greve”. Também definiram um calendário de atividades, que inclui leitura de manifesto nas agências, Jornada Internacional de Luta no Santander, assembleias nas bases sindicais, paralisações com distribuição de carta aberta à população e entrega de documento no consulado da Espanha.

O objetivo da mobilização é convencer o banco a abrir negociações sobre a pauta de reivindicações aprovada pelo mesmo

congresso, na qual se destacam a unificação dos contratos pelas cláusulas mais vantajosas, a garantia de emprego para todos os funcionários do grupo por um ano, o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) pelo balanço consolidado e as questões relativas



Aparecido Sérgio da Silva (Participação nos Lucros e Resultados) pelo balanço consolidado e as questões relativas

à marcação de ponto eletrônico.

“Se os trabalhadores e suas entidades sindicais e de representação realizarem as atividades definidas, o banco vai entender que será muito melhor para ele aceitar negociar conosco”, afirmou Aparecido Sérgio da Silva, presidente da Afubesp. “Portanto, a tarefa de todos nós, funcionários do grupo, é nos empenharmos para colocar em prática o que foi aprovado aqui”, concluiu.

Leia nesta edição como foi o 19º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa e suas principais deliberações.

### Calendário de atividades

Evento aprovou conjunto de atividades com o objetivo de forçar o banco a abrir negociações. Veja as ações a serem realizadas a partir desta segunda-feira, dia 28, e participe!

**dia 28/11** - Reunião dos dirigentes sindicais em São Paulo;

**dia 29/11** - Assembleias nas bases sindicais;

**dia 1/12\*** - Paralisações com entrega de carta aberta aos clientes e à população;

**dia 7/12** - Entrega de documento no consulado da Espanha, denunciando a postura do banco no Brasil;

**dia 8/12** - Plenárias em todas as bases sindicais;

**de 12 a 16/12** - Enviar cartões de Natal para a direção do Grupo Santander Banespa com a seguinte frase: “O melhor presente é emprego, com unificação dos contratos, saúde e condições de trabalho”;

**dia 15** - Reunião dos dirigentes sindicais em São Paulo.

\*Inicialmente as paralisações foram definidas para o dia 30/11, mas a data teve que ser alterada em função da II Marcha do Salário Mínimo e pela Correção da Tabela do IR, que acontece nesta terça-feira, 29, em Brasília.

### Unificação

## Marca do grupo será Santander Banespa

A mobilização dos funcionários do Grupo Santander Banespa para impedir demissões e unificar os contratos de trabalho se torna ainda mais necessária diante de três dados importantes. Primeiro, o banco está finalizando a integração de suas plataformas tecnológicas. Segundo, foi divulgado na semana passada que as bandeiras controladas pela multinacional espanhola no Brasil serão unificadas pela marca Santander Banespa no primeiro semestre de 2006. E, terceiro, termina no dia 30 de novem-

bro a garantia de emprego dos banespianos.

Os três fatores somados podem resultar em fusão, fechamento de agências e demissões. De acordo com informações apuradas, o grupo pretende cortar cerca de 10% do quadro de pessoal, o que representa 2.100 bancários. “Não há motivos para dispensas, pois o banco é extremamente lucrativo e existe uma carência de funcionários, o que obriga muitos colegas a extrapolar a jornada”, avalia Paulo Stekel, diretor da Afubesp e da CNB/CUT.



# Convidados expressam apoio e solidariedade

A solenidade de abertura oficial do 19º Congresso ocorreu na noite de sexta-feira, dia 18, com a presença de diversos convidados, incluindo o secretário-executivo do Ministério

## Secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego e dirigentes sindicais do Brasil e do exterior prestigiaram o evento

do Trabalho e Emprego, Alencar Ferreira (que representou o ministro Luiz Marinho), e dirigentes sindicais do Brasil e do exterior.

Alencar Ferreira manifestou solidariedade à luta dos funcionários do Grupo Santander Banespa por melhores condições de trabalho e garantia de emprego.



Alencar Ferreira

“Contem com o apoio do Ministério e do ministro Luiz Marinho nesta jornada”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Luiz Cláudio Marcolino,

também se comprometeu com a defesa dos empregos dos trabalhadores do banco. “Conseguimos apresentar milhares de trabalhadores desde a privatização do Banespa e, agora, vamos continuar empenhados para fazer com que muitos outros conquistem esse benefício.”

Os dirigentes sindicais Fabian Amorena, da AEBU (Associação de Bancários do Uruguai), Francisco Javier Vila Pino, da FeS-UGT (Federação de Serviços da União Geral dos Trabalhadores da Espanha), e Eduardo Cala Florez e Rafael Tobias Piña, da UNEB (União Nacional dos Empregados Bancários da Colômbia), trouxeram ao congresso mensagens que visam reforçar os laços de união entre os trabalhadores do Santander em todo o mundo. Eles



Foto: Paulo Pops

Solenidade de abertura do congresso foi marcada por declarações em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores do grupo

são funcionários do banco em seus respectivos países e enfrentam alguns problemas comuns aos bancários brasileiros.

O deputado federal e presidente do Partido dos Trabalhadores, Ricardo Berzoini, compareceu ao evento, que também foi prestigiado pelos presidentes da CUT-SP, Edilson de Paula, da CNB/CUT, Vagner Freitas, e da Fetec/CUT-SP, Sebastião Cardozo.

## Balanço

# Histórico de luta e desafios

Vaccari relembrou movimento contra a privatização e apontou novos objetivos



Durante o evento, o ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, João Vaccari Neto, relatou alguns dos principais momentos do movimento dos trabalhadores do grupo, a partir dos anos 70, destacando a luta contra a privatização do Banespa.

O dirigente fez ainda uma breve avaliação da conjuntura e dos desafios que os

funcionários do banco terão de enfrentar no próximo período. “Temos que lutar pela unificação dos contratos, com PLR igual para todos e um único fundo de pensão, principalmente agora que o Santander está unificando suas bandeiras”. Para Vaccari, “não tem sentido haver trabalhadores de um mesmo banco com direitos diferentes”.

## Reivindicações

# Pauta específica é definida

Após amplo debate, os delegados aprovaram as propostas de reivindicações que haviam sido tiradas nos encontros regionais, com algumas alterações. O objetivo agora é pressionar o banco para que este abra negociações com as entidades sindicais e de representação sobre os itens constantes da pauta.

Veja abaixo um resumo das reivindicações dos trabalhadores do Grupo Santander Banespa (a íntegra da pauta está na home page [www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)):

- I. Unificação dos contratos de trabalho, respeitando-se as condições mais vantajosas de cada banco;
- II. Prorrogação por um ano da garantia de emprego no Banespa, estendendo-a aos demais trabalhadores do grupo;
- III. Melhores condições de saúde, segurança e trabalho, com o fim das metas abusivas e combate ao assédio moral;
- IV. Discussão prévia sobre o processo de fusão e fechamento de agências e/ou departamentos, visando preservar e assegurar os empregos e direitos dos trabalhadores;
- V. Abertura imediata de negociação sobre a unificação da assistência médica;

VI. Unificação dos fundos de pensão e extensão a todos os trabalhadores do grupo;

VII. Ampliação para 36 meses da liberação remunerada pré-aposentadoria para todos os trabalhadores do grupo;

VIII. Extensão do ponto eletrônico aos gerentes, interligado-o com o sistema tecnológico da empresa, sem banco semanal de horas;

IX. Pagamento da PLR igual para todos os trabalhadores, com base no balanço consolidado do Grupo Santander Banespa;

X. Repasse das conquistas da Convenção Coletiva 2005/2006, incluindo o pagamento do abono de R\$ 1.700 para os trabalhadores do Banespa, bem como a todos os aposentados do grupo;

XI. Concessão de auxílio-educação aos trabalhadores do grupo para todos os cursos;

XII. Respeito à liberdade sindical e garantia de acesso aos locais de trabalho;

XIII. Débito na folha de pagamento dos banespianos dos prêmios referentes à Apólice 10 da Cosesp, conforme determinação de liminares judiciais.



# O que fazer para pressionar o banco

**Além do calendário de atividades de mobilização, os participantes do congresso debateram e aprovaram um conjunto de iniciativas de organização e encaminhamento da luta em defesa dos empregos e direitos**



Fotos: Paulo Pepe

Dirigentes mediarão os debates e encaminharam as votações

Entre os principais itens deliberados estão (veja íntegra das resoluções no site da Afubesp):

1. Realizar reuniões/mutirões, a partir do dia 21/11, em todos os locais de trabalho, com leitura de manifesto;

2. Distribuição de carta aberta aos clientes do grupo, denunciando o descaso da direção do banco em não abrir negociações, as péssimas condições de trabalho e a ameaça de demissões em massa;

3. Denunciar para as DRTs as reuniões de gerentes com os funcionários fora do horário de trabalho e sem o registro do ponto eletrônico. Também pedir fiscalização sobre

e da cobrança de juros e tarifas abusivas;

4. Solicitar a aprovação de moções nas câmaras municipais, assembleias legislativas em defesa do emprego, pelo respeito aos direitos dos funcionários da ativa e aposentados, pela melhoria das condições de saúde, segurança e trabalho e pela redução dos juros e tarifas cobradas dos clientes do Grupo Santander Banespa;

5. Fazer denúncia às entidades internacionais sobre as listas de demissões no grupo, que ameaçam atingir cerca de 10% do quadro de funcionários (isso significaria a dispensa de 2.100 trabalhadores), e a situação do pessoal pré-75;

6. Encaminhar documento a ser entregue ao ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, buscando sua intervenção junto a direção do grupo para evitar que as denúncias de demissões em massa se concretizem, e agendar uma reunião dele com a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa;

7. Reivindicar que a CNB/CUT busque apoio junto às entidades internacionais e outras categorias para nossa luta em defesa do emprego e dos direitos adquiridos pelos aposentados e pensionistas do Banespa;

8. Encaminhar ao consulado da Espanha documento com as denúncias das péssimas condições de trabalho dos funcionários, que se traduzem por metas abusivas, adoecimento e assédio moral, bem como a irresponsabilidade social do grupo no Brasil, ao ameaçar com demissão cerca de 2.100 trabalhadores. Abordar ainda a situação dos aposentados e pensionistas do Banespa, que estão há cinco anos sem reajuste nas complementações;

9. Organizar paralisações parciais, como forma de pressionar o grupo a negociar a pauta específica e atender as reivindicações;

10. Discutir com os funcionários a construção de uma greve para impedir demissões e negociar a pauta específica;

11. Reforçar a luta pelos direitos do pessoal pré-75, que está há mais de cinco anos sem reajuste nas complementações de aposentadorias e pensões.

12. Reforçar a luta pelos direitos do pessoal pré-75, que está há mais de cinco anos sem reajuste nas complementações de aposentadorias e pensões.

## Delegados referendam comissões de aposentados



A Comissão Nacional dos Assistidos do Banesprev...

Durante o congresso, os aposentados se reuniram para discutir suas questões específicas e definir os integrantes da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, que agrega o pessoal pré-75, e da Comissão Nacional dos Assistidos do Banesprev, composta pelos colegas que recebem suas complementações pelo fundo de pensão dos banespianos.

Como resultado desses debates, eles apresentaram diversas propostas de organi-



... e a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa foram eleitas pelo congresso

zação e mobilização e três moções, que foram aprovadas pelo plenário e incluídas no texto final do evento.

Os delegados também votaram, referendando as duas comissões do segmento.

Dessa forma, a executiva da Comissão Nacional dos Aposentados ficou com a se-

guinte composição: Cristina Amorim, Herbert Moniz, Oliver Simioni e Sérgio Roberto Zancopé. Já a Comissão dos Assistidos é formada por Olga Soares Gallatti, Ana Maria Érnica, Sônia Sartori, Janides Reis Jockner, Maria Auxiliadora, Ivani Baptista e Telma Aparecida Clemente, entre outros.



# Atraso na restituição prejudica banespianos

Em função de inúmeras denúncias feitas por banespianos, de que não teriam recebido ainda a restituição do Imposto de Renda em função de erro no formulário

## Muita gente ainda não recebeu a devolução; Sindicato dos Bancários de São Paulo e Afubesp buscam esclarecimentos do banco e da Receita Federal

DIRF encaminhado pelo banco à Receita Federal, a Afubesp e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região protocolaram carta no Santander Banespa, no dia 3 de novembro, solicitando providências para resolver o problema. O documento foi endereçado ao presidente Gabriel Jara-

millio, com cópias para o vice-presidente-executivo José Paiva e o superintendente de Relações Sindicais, Gilberto Trazzi.

Na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), realizada dia 10, o tema voltou a ser cobrado pela representação. Em resposta, o banco afirmou que verificou junto à Receita Federal e esta “garantiu que as informações (enviadas pela empresa) estão corretas”. Também argumentou que, segundo dados obtidos, o problema não estaria afetando somente os trabalhadores do Santander Banespa e sim de muitas outras companhias.

Os representantes dos funcionários solicitaram, então, a prorrogação do vencimento dos empréstimos daqueles colegas que utilizaram a linha de crédito para antecipar a restituição do Imposto de Renda. Os

negociadores do banco ficaram de verificar essa possibilidade e dar uma resposta até o final deste mês.

Durante o CRT, as entidades também solicitaram solução para diversos outros problemas, entre os quais o ponto eletrônico, a jornada de trabalho e a situação dos bancários que foram obrigados a migrar do Santander Brasil ou Meridional para o Banespa (veja íntegra da ata do CRT no site da Afubesp).

### Reunião com a Receita Federal

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, informou que deverá se reunir com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, nos próximos dias, e que um dos temas da pauta será a questão da devolução do IR dos banespianos.

## Cidadania

# Bancários participam da Marcha Zumbi + 10



Marcha mostrou um pouco da cultura negra

Representantes do movimento negro de diversas partes do país participaram da “2ª Marcha Zumbi + 10: Luta contra o Racismo, pela Igualdade e a Vida”, realizada dia 22, em Brasília. Vários bancários também marcaram presença na atividade, en-

tre os quais o secretário-geral, Marcos Benedito, e o diretor cultural da Afubesp, Rafael Pinto, que foi um dos coordenadores da atividade.

Ao final da marcha, que percorreu o caminho entre a Esplanada dos Ministérios e o Congresso Nacional, os manifestantes entregaram aos presidentes da Câmara, Aldo Rebelo, e do Senado, Renan Calheiros, um dossiê com as reivindicações do movimento negro. Entre as solicitações estão a votação do Estatuto da Igualdade Racial – lei que, entre outras medidas, trata da regularização de territórios quilombolas –, a implementação de políticas de combate ao ra-

cismo e de promoção da igualdade racial e o estabelecimento de cotas para negros nas universidades brasileiras.

## Manifestação, realizada em Brasília, pediu a implementação de políticas de combate ao racismo e de promoção da igualdade racial

De acordo com Marcos Benedito, a marcha é uma das ocasiões que os negros têm para exigir igualdade de oportunidades. “Nossa luta é para que não haja mais nenhuma arbitrariedade contra os afro-descendentes.”

## Internacionalismo

# Jornada de Luta reivindica investimento no trabalhador

Funcionários dos bancos controlados pelo Santander no Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile promoveram na última quinta-feira, dia 25, a Jornada Inter-

## Bancários também exigem direitos ao Santander, que é considerado o banco mais anti-sindical da América Latina

nacional de Luta com o tema “Emprego, Saúde e Condições de Trabalho: o melhor investimento são as pessoas!”.

Na capital paulista, os dirigentes sindicais fizeram atos nos CASAs (Centros Administrativos Santander) I, II e III, onde distribuíram manifesto denunciando as irregularidades que a empresa comete, entre as

quais: imposição de metas abusivas, assédio moral, extrapolação da jornada sem pagamentos de horas extras, desrespeito à legislação trabalhista com desvio de cargos e funções e ameaça de demissões.

O panfleto afirma, ainda, que o banco é considerado o mais anti-sindical da América Latina. “Os bancários exigem que o Santander adote uma postura global para tratar dos temas trabalhistas, como a que possui em relação ao mercado e aos seus produtos”, diz o texto.

Durante as atividades, a representação entregou documento à empresa, solicitando a abertura de um diálogo global com o objetivo de discutir e solucionar os problemas comuns que afetam os trabalhadores do grupo nos diversos países.

A Jornada Internacional de Luta – que havia sido definida durante a reunião conjunta das redes sindicais de bancos internacionais, ocorrida em julho deste ano, em São Paulo – também foi realizada em outras quatro instituições financeiras (BBVA, ABN Amro, HSBC e Banco do Brasil).



Documento entregue ao banco pede negociação